

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
06 de março de 2017 - Nº 551- [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## 15 de março: Dia Nacional de Luta Contra a Reforma da Previdência

A Proposta de Emenda à Constituição 287/16, que tem como objetivo aumentar o tempo de trabalho dos brasileiros alterando as regras para aposentadoria, tem previsão para ser votada na Comissão Especial, em Brasília, no dia 16 de março.

Em função disso, o dia 15 de março foi aprovado no Congresso da CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação) como data de início da Greve Nacional da Educação e vem se tornando data de referência para as demais categorias na luta contra a PEC 287/16.

No dia 06 de março, o Conselho Deliberativo da FUP irá se reunir no Rio de Janeiro para definir as estratégias dos Sindicatos para o Dia Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência.



Carnaval 2017

### Reforma da Previdência dificulta acesso à aposentadoria especial

Pessoas com deficiência e expostas a agentes nocivos no trabalho terão maior dificuldade para se aposentar caso a PEC 287/16 seja aprovada. Hoje, os trabalhadores podem se aposentar por tempo de contribuição inferior ao da regra geral, dependendo da gravidade da deficiência e das condições de trabalho, e sem idade mínima. Mulheres com deficiência grave podem se aposentar com 20 anos de contribuição, e pessoas expostas a agentes nocivos, após 15, 20 ou 25 anos, dependendo do risco.

Pelo Projeto, os dois grupos terão que obedecer a uma idade mínima no máximo dez anos inferior aos 65 exigidos na regra geral, após terem contribuído pelo menos 20 anos. Idade e tempo podem variar, pois a concessão do benefício será concedida caso a caso.

A justificativa do governo para o endurecimento das regras é de que as condições do ambiente de trabalho melhoraram nos últimos anos, o que justificaria a introdução de uma idade mínima.

#### APOSENTADORIA ESPECIAL

Reforma quer manter apenas duas exceções à regra geral

QUEM TEM DIREITO	REGRA ATUAL	COMO FICARIA
Professores e policiais	H.: 30 anos. M.: 25 anos	Entram na regra geral
Pessoas com deficiência	H.: 25 anos. M.: 20 anos. Deficiência grave: não há idade mínima	Entram na regra geral
Atividades de risco	15, 20 ou 25 anos de contribuição, a depender do caso, sem idade mínima	Redução máxima na idade mínima e no tempo de contribuição seria de 5 e 10 anos

# Petroleiros aprovam contas do Sindicato em assembleia

Aconteceu no dia 22/02, a assembleia de prestação de contas do Sindipetro Caxias, na sede do Sindicato. Estiveram presentes 24 petroleiros. Os dois pontos de pauta foram votados separadamente. A prestação de contas no exercício de 2016 foi aprovada por unanimidade e a previsão orçamentária para 2017, aprovada pela maioria presente por 20 votos, três abstenções e um voto contra.



## TRANSPETRO

# Ladrões do petróleo erram duto e quase causam explosão

No dia 22 de fevereiro mais uma tentativa de furto de combustíveis foi flagrada. Desta vez em Magé, na Baixada Fluminense.

O alvo era o oleoduto OSDUC I que transporta petróleo cru, porém os criminosos erraram duto e furaram parcialmente o GASDUC II que transporta gás não processado da bacia de Campos para a REDUC. Por conta disso, uma de

suas unidades precisou parar devido à despressurização para o conserto onde sua pressão baixou para 25kgf.

Cabe ressaltar ainda que por conta desta tentativa de furto cinco plataformas pararam suas atividades de extração de petróleo e gás, pois não puderam escoar o gás dos poços.

Segundo relatos, a máquina de furar com serra copo, usada para trepar o

duto, ficou no local com vazamento de gás e energizada com energia elétrica furtada de uma área de válvula que fica ao lado.

O susto foi grande, mas poderia ter sido fatal se conseguissem furar completamente o duto, pois a pressão era de quase 90kgf na hora do furto, informou um técnico que participava do conserto.

O reparo foi concluído na sexta-feira, dia 24 de fevereiro, e aproximadamente às 16h45 o duto foi entregue para o CNCL - Centro Nacional de Controle Logístico operar.

Não é de hoje que o Sindipetro Caxias vem alertando a Petrobrás e aos órgãos públicos, sobre o risco de uma tragédia por conta desses furtos. E ainda se tratando de gasodutos atingidos por engano, esse perigo aumenta devido à energia acumulada nesses dutos.

A Transpetro criou um canal de denúncia por telefone, no número 168 para os moradores das comunidades em torno de suas instalações possam ajudar a evitar tragédias futuras.



# Benefício Farmácia

Um dos principais problemas que os beneficiários vêm enfrentando é a solicitação de reembolso dos medicamentos, num claro descumprimento do parágrafo quinto da Cláusula 75 do ACT. O Sindipetro Caxias, junto da FUP e seus sindicatos filiados, exigiu uma solução imediata durante a reunião da Comissão de SMS no dia

06/02, afirmando que o atual sistema não está funcionando e precisa ser revisto.

Neste sentido, foi apresentada à Petrobrás uma proposta de reestruturação do atual modelo de gestão do Benefício Farmácia, principalmente quanto ao reembolso e a entrega de medicamentos em domicílio.



## Sindipetro Caxias disponibiliza auxílio para envio de documentos



A atendente Amanda, auxilia o sr. Nilo Sérgio

Enquanto a situação não se regulariza, o Sindipetro Caxias colocou à disposição dos petroleiros e pensionistas filiados uma pessoa para ajudar no envio das receitas e notas exigidas pelo sistema de reembolso *online*. Basta entrar em contato com o setor de aposentados pelo telefone (21) 2672-1623 Ramal: 213/212 ou comparecer no Sindipetro Caxias em horário comercial, portando a carteira da AMS, receita e nota fiscal.

## PLACAR DO PIDV

Na REDUC, 167 petroleiros já assinaram a homologação até agora.

São 80 do Turno e 87 do HA.

Do Regime de Turno já saíram:

54 Técnicos de Operação

10 Inspetores de Segurança

10 Técnicos de Segurança Industrial

3 Técnicos de Enfermagem

1 Técnico Químico de Petróleo

2 Técnicos de Enfermagem do Trabalho

Descontos nas rescisões do PIDV: R\$ 1.162.354,90



# Petrobrás culpa Cabral por sua própria morte

O Sindipetro Caxias teve conhecimento ao documento de *Defesa dos advogados da Petrobrás sobre a morte do TO Cabral na REDUC*, onde a empresa declara como sendo do trabalhador a culpa por sua morte, quando na verdade o trabalhador morreu devido ao descaso com a manutenção da refinaria.

No documento apresentado, a Petro-

brás afirma que o Técnico de Operações de Transferência e Estocagem foi passear no teto do tanque TQ-7510 e que subir em tanques não estaria na sua rotina de inspeção, quando na realidade ele tinha na sua rotina de trabalho subir no mínimo a cada três meses no teto do tanque para fazer medição com trena, a fim de aferir o Sistema Radar.

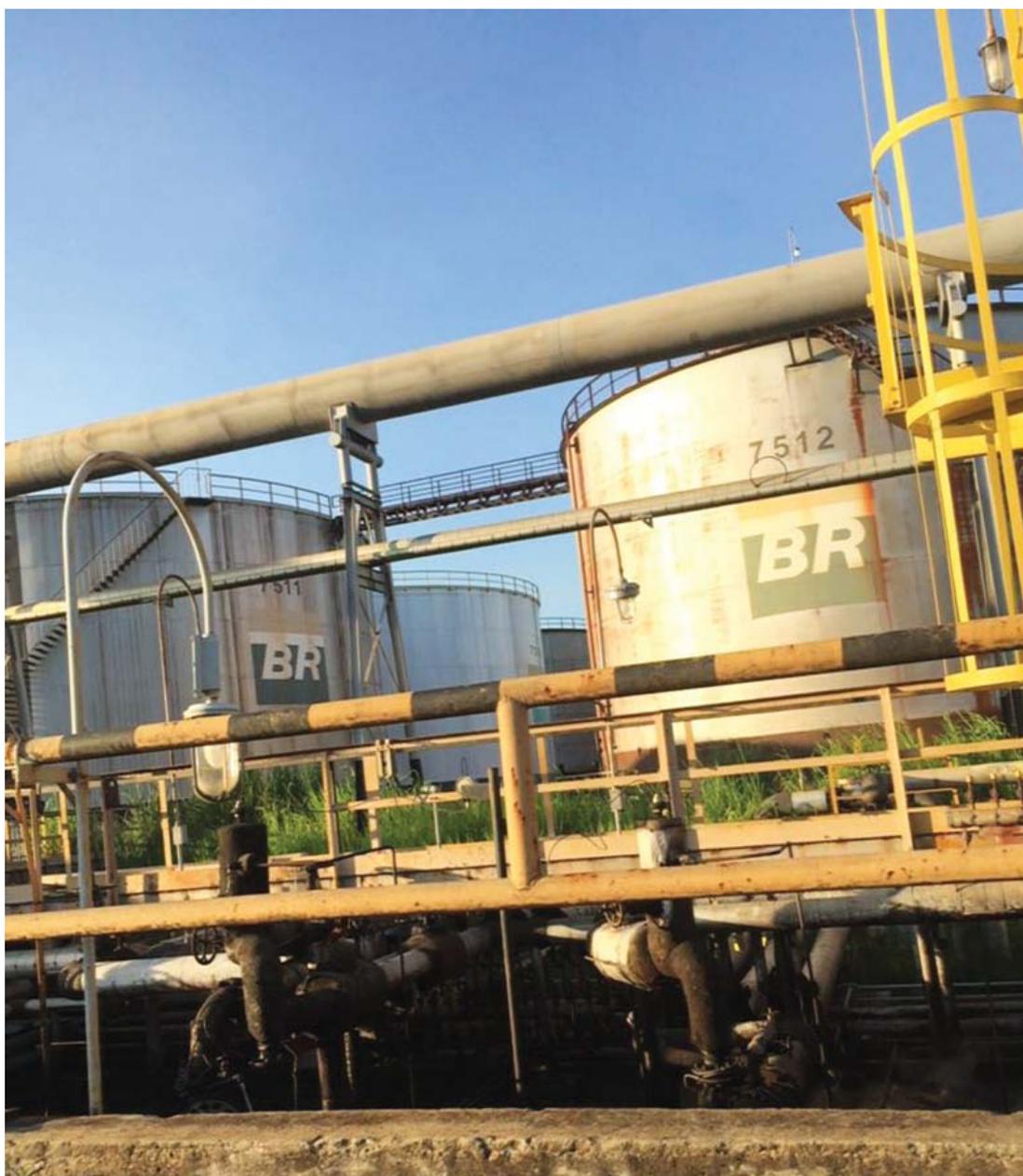
*“subir em tanques não estaria na sua rotina de inspeção”*

Além disso, a empresa apresenta em sua defesa que os tanques estavam devidamente inspecionados, como mostra um trecho da defesa: *“Ainda que a tarefa do Reclamante (Cabral) fosse a inspeção/medição do tanque em que houve o acidente, não há que se falar que a atividade expôs o empregado a risco, já que todas as inspeções são feitas de acordo com as normas de segurança, seja por empresa terceirizada, seja por empregados internos”*, quando se sabe que na realidade as medições de espessura dos tetos foram fraudadas pela empresa contratada “Auxílio” e os tanques deveriam estar interditados desde 2014 como constatou o MTE que, inclusive, cancelou o SPIE - Serviço Próprio de Inspeção e Equipamento em 2016 após investigações.

O jurídico da Petrobrás falta com a verdade e continua fugindo das responsabilidades protegendo seus gerentes culpados pela morte de Cabral. O Sindipetro Caxias vai continuar trabalhando para que os devidos responsáveis sejam punidos e que não haja mais mortes com trabalhadores. Veja o documento na íntegra no site do Sindicato.

Basta de mortes!

Cabral, presente!



**PRIVATIZAR  
FAZ MAL AO BRASIL**